

**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

I Encontro Institutos e Fundações em prol dos ODS/ESG – 15/08/2023

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

I Encontro Institutos e Fundações em prol dos ODS/ESG

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



QUAL O PAPEL DO INSTITUTO NA ESTRATÉGIA DA EMPRESA MANTENEDORA



LEANDRO MARINS DE SOUZA



Realização
Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces)
da Escola de Administração de Empresas da
Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP)

Coordenação Executiva
Coordenação Geral GVces
Mario Monzoni e Paulo Durval Branco
Coordenação Programa Desempenho e Transparência
Aron Belinky
Coordenação Programa Desenvolvimento Local
Daniela Gomes Pinto

Coordenação Técnica
Livia Menezes Pagotto

Autores
Livia Menezes Pagotto
Aron Belinky
Fernanda Macedo
Camila Yamahaki

Coordenação Gráfica
Bel Brunharo

Projeto Gráfico
Bloco gráfico

Revisão
Fábio Bonillo

Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio / Livia Menezes Pagotto ... [et al.].
São Paulo: GVces, 2016. 112 pp.

1. Responsabilidade social da empresa. 2. Cidadania corporativa. 3. Ação social. 4. Investimentos. 5. Pesquisa qualitativa. I. Pagotto, Livia Menezes. II. Belinky, Aron. III. Macedo, Fernanda. IV. Yamahaki, Camila. V. Fundação Getúlio Vargas. VI. Título.

CDU 334.72

Agradecemos especialmente ao Instituto C&A e ao GIFE pelo apoio para a realização deste estudo.

apoio

Instituto C&A

iniciativa



FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS
EM SUSTENTABILIDADE

São Paulo, 2016, 1ª edição

Entre o público e o privado

caminhos
do alinhamento
entre o
investimento
social privado
e o negócio

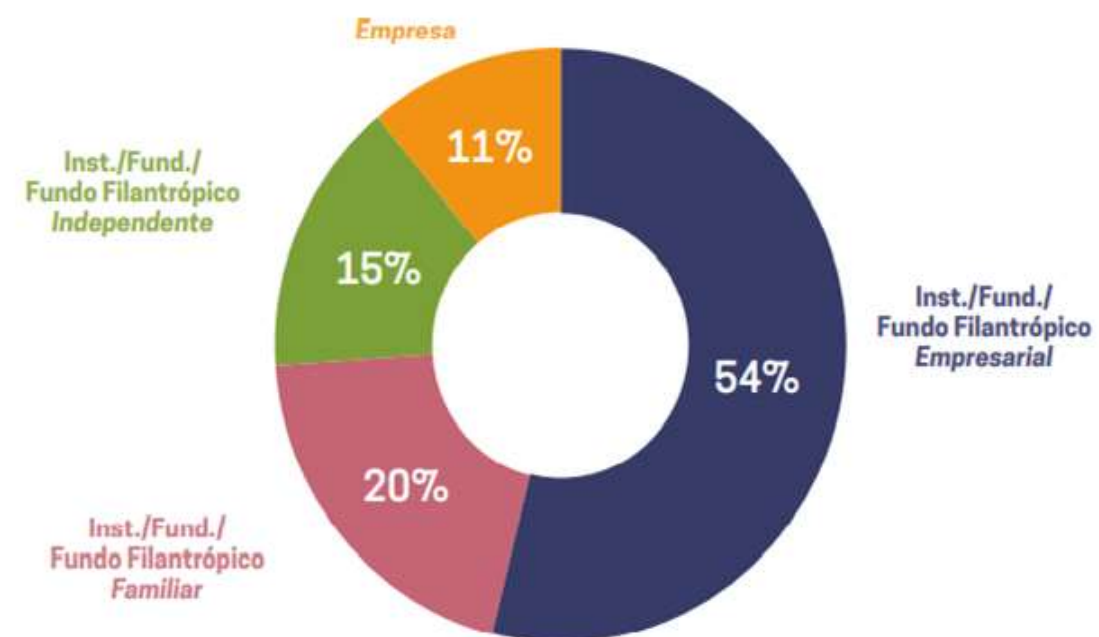
RSE -> ISP -> ESG

No início dos anos 1990, a mobilização da sociedade brasileira em torno de causas sociais e ambientais, refletida em movimentos como a Eco 92 e a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, fez crescer as pressões para que as empresas se comprometessem com estes temas⁵¹. Além disso, com a abertura da economia nos anos 90, multinacionais que se instalaram no país traziam consigo o histórico de ISP de seus países de origem e influenciaram a cultura da filantropia empresarial.⁵²

Estes fatores contribuíram para o surgimento de um grande número de institutos e fundações empresariais na década de 90. A criação de organizações independentes e paralelas às mantenedoras tinha como base a premissa de que o distanciamento entre o ISP e a empresa era importante para não “contaminar” a atuação social com o interesse privado⁵³ (esse ponto é fundamental para a análise do fenômeno do alinhamento e, assim, voltaremos a ele mais adiante).

Ao mesmo tempo, escândalos de corrupção e fraude mancharam o significado do termo filantropia no Brasil.⁵⁴ No início da década de 1990, surgiram diversas denúncias de esquemas de desvios de verbas de algumas organizações dedicadas à assistência social e filantropia no país. Estes escândalos levaram a mídia brasileira a usar o termo “pilantropia”⁵⁵ e a expressão filantropia passou a ser relacionada à evasão fiscal por meio de organizações da sociedade civil ou a formas menos estratégicas de contribuir para os problemas sociais.⁵⁶ Entre outros fatores, esses escândalos foram

Gráfico 1.3 – Organizações por tipo de investidor

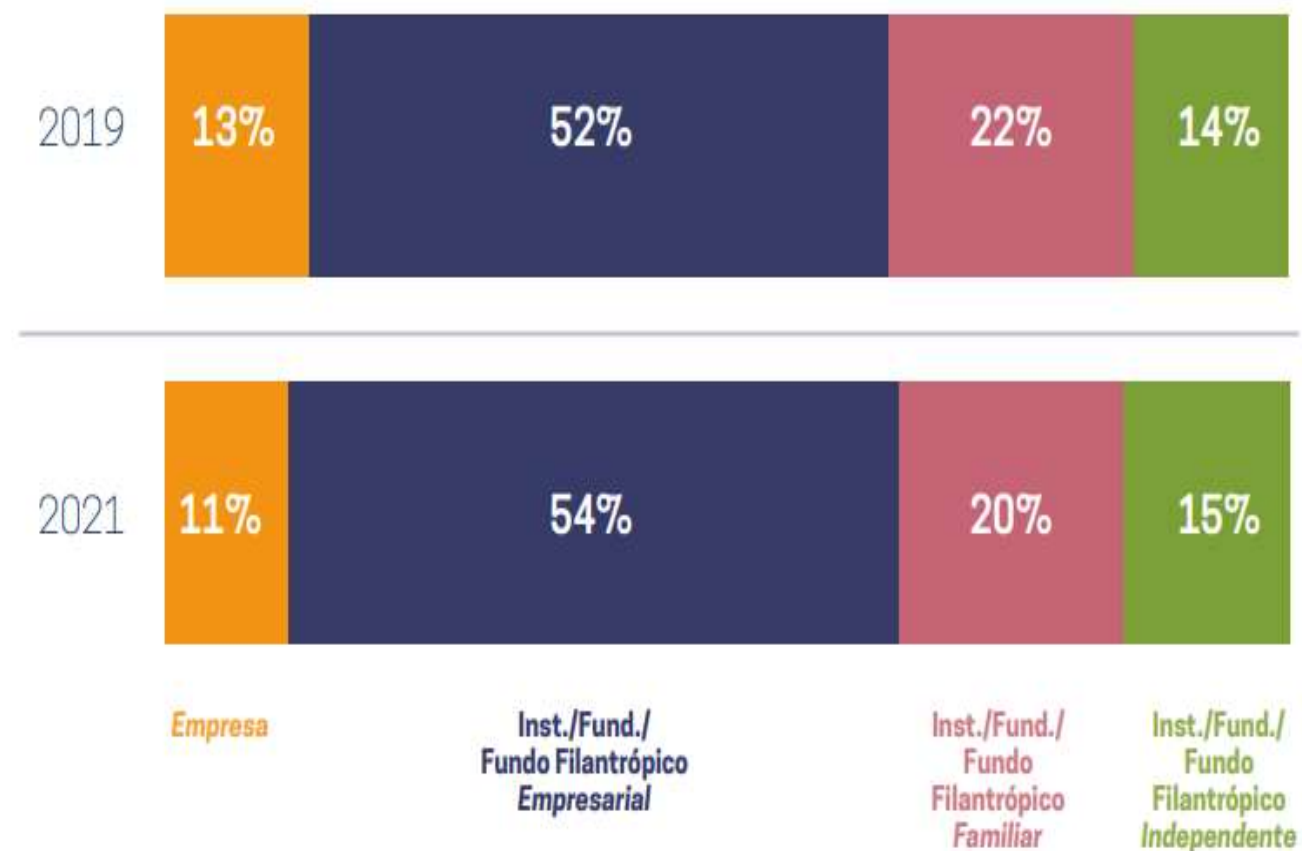


Nota: A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

A distribuição dos diferentes tipos de respondentes se manteve similar à edição do Censo GIFE 2018, com variações de até 2 pontos percentuais na representação de cada um no conjunto. Tem destaque uma ligeira queda de Institutos, Fundações e Fundos Filantrópicos *Familiars*, que passaram de 29 respondentes em 2018 para 26 em 2020 – interrompendo a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. As *Empresas* seguem diminuindo sua proporção no conjunto, tanto entre os respondentes do Censo GIFE 2020 (que passou de 13% para 11% no último biênio), como na base associativa do GIFE (com recuo de 1 ponto percentual, chegando a 12% dos Associados GIFE).

[Censo \(gife.org.br\)](http://gife.org.br)

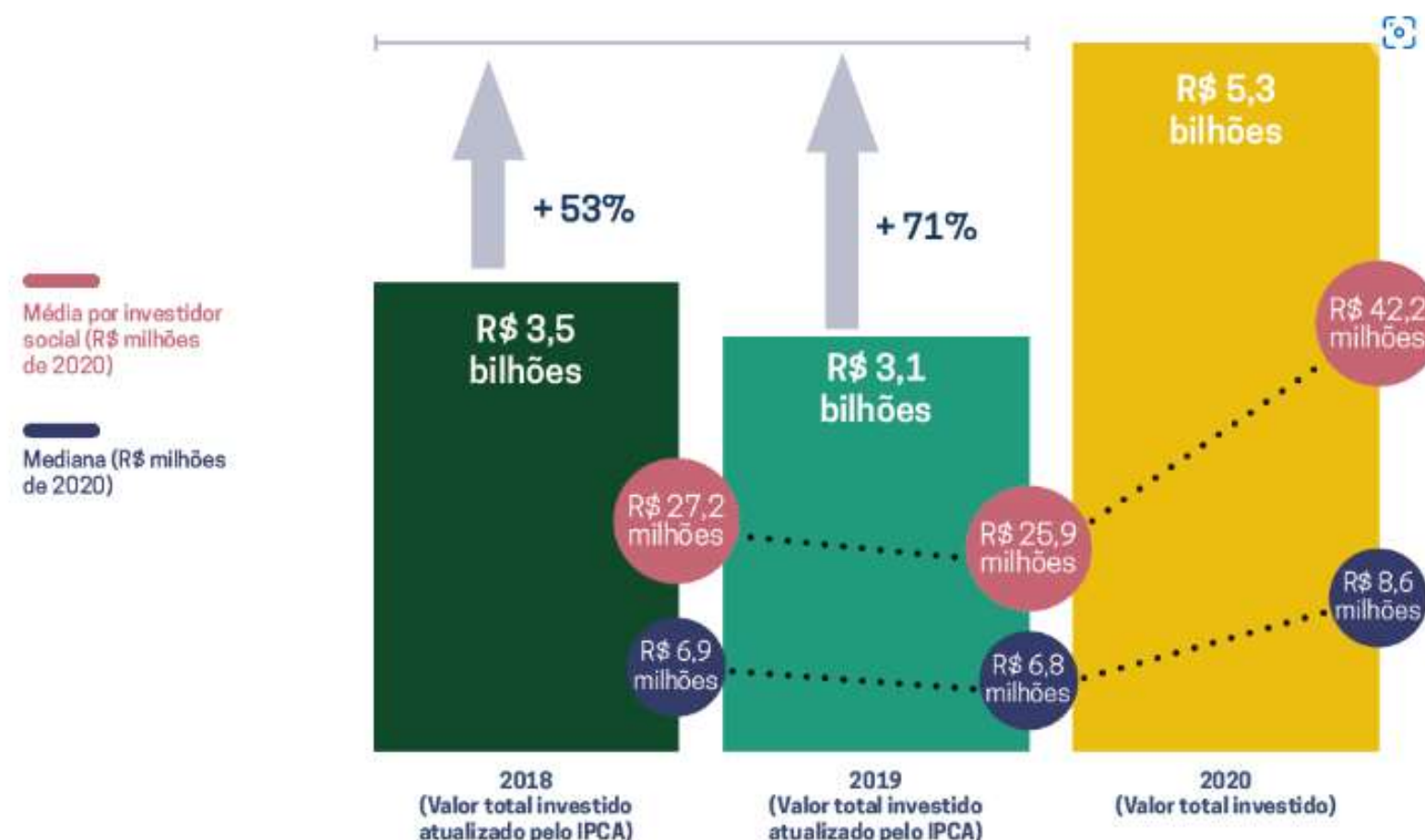
Gráfico 1.4 – Organizações por tipo de investidor (2019 e 2021)



Há tendência identificada pelo GIFE de aumento do investimento social privado por Institutos e Fundações Empresariais e redução do ISP por empresas



Gráfico 2.1 – Investimento realizado (2018-2020)



Notas: Para Empresas, o volume de investimento se refere aos recursos da área que coordena o investimento social. Valores em reais de 2020, atualizados pelo IPCA.

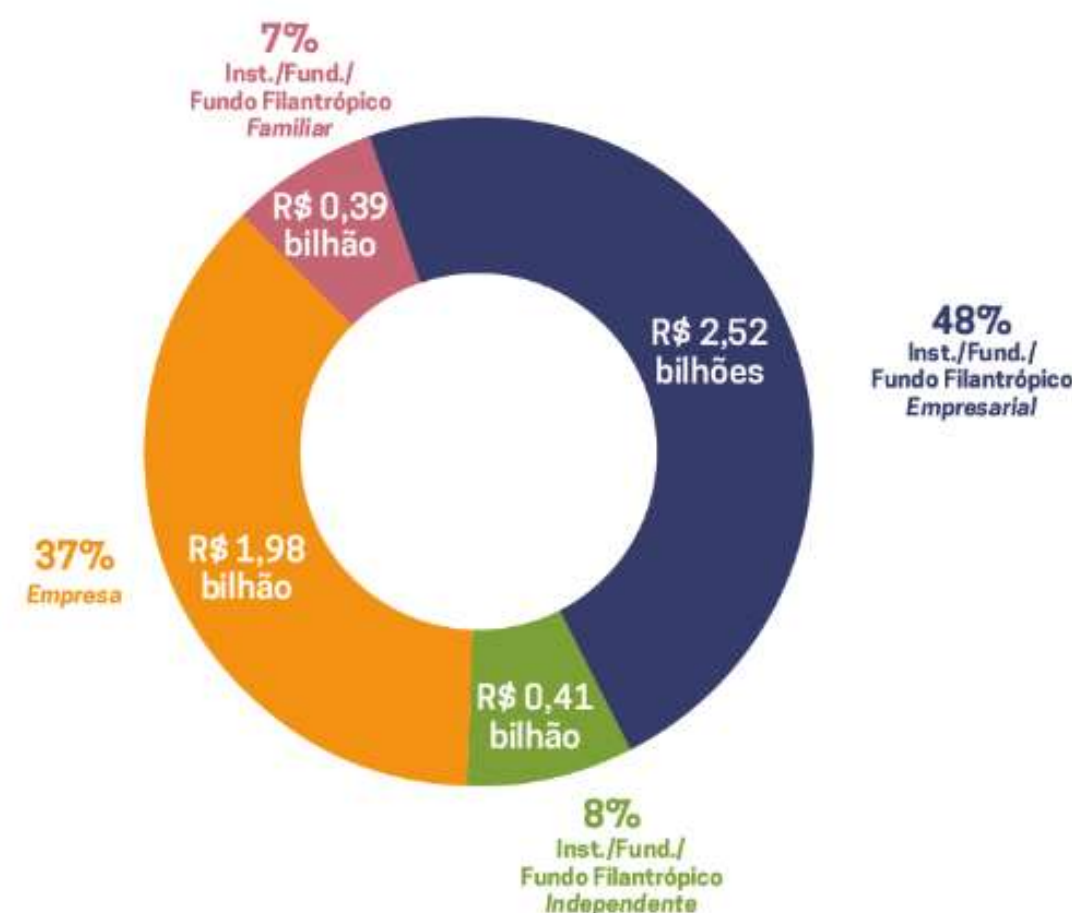
MAIOR PARTE DO VOLUME DE INVESTIMENTOS CONTINUA SENDO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E FUNDOS FILANTRÓPICOS EMPRESARIAIS, TENDO AUMENTADO A PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PROVENIENTES DE EMPRESAS

Quase metade (48%) do volume total de investimento dos respondentes foi realizado por Institutos, Fundações e Fundos Filantrópicos *Empresariais* – que são, historicamente, o tipo de investidor social que mobiliza o maior montante de recursos no campo, sendo também o tipo de investidor mais presente entre os respondentes. Empresas passaram a ter participação significativa (37%) no volume total de recursos mobilizados pelo investimento social, em função da atuação de algumas organizações no enfrentamento dos efeitos da Covid-19.

A VARIAÇÃO NOS VOLUMES DE INVESTIMENTO ENTRE 2019 E 2020 É DISTINTA ENTRE DIFERENTES TIPOS DE INVESTIDORES SOCIAIS

Enquanto houve aumento dos valores totais investidos em 2020 (em relação aos realizados em 2019) no caso de Empresas e Institutos, Fundações e Fundos Filantrópicos *Empresariais* e *Independentes*, foi registrada queda de 5% no caso de *Familiars*.

Gráfico 2.2 – Investimento realizado (por tipo de investidor)



Notas: Para Empresas, o volume de investimento se refere aos recursos da área que coordena o investimento social. A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Em uma perspectiva temporal mais ampla, considerando a última década, o crescimento observado também é superior aos patamares já verificados: até então, a variação anual (para mais ou para menos) no volume total de investimento nunca havia sido superior a 21%.

Gráfico 2.3 – Evolução do investimento (2010-2020)

ESG



O volume de
ISC direto das
empresas manteve
patamar elevado,
registrando volume
de **R\$2,4
bilhões**
em **2021**,

bastante acima
dos patamares
pré-COVID e
um dos maiores
valores de sua
série histórica.

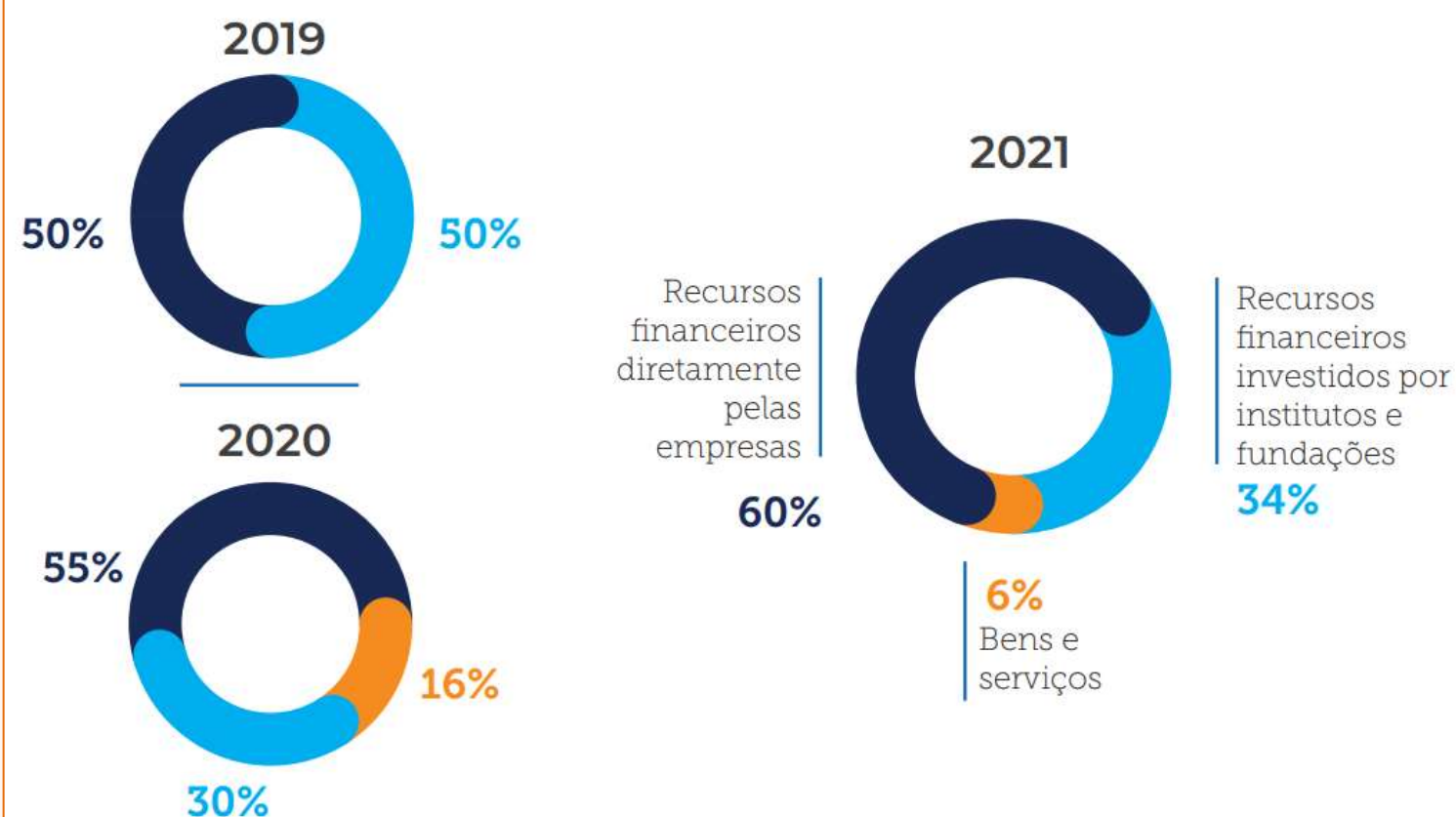
Os aportes finan-
ceiros de institutos
e fundações corpo-
rativas caíram

17%
em termos reais
em **2021**,
somando
**R\$1,4
bilhão.**

Analisando a composição dos investimentos sociais por sua natureza jurídica, fica clara a tendência de aumento da relevância dos recursos financeiros aportados diretamente pelas empresas. Apesar da queda de 20% desses aportes, sua contribuição para o total de recursos investidos em causas sociais vem aumentando ano a ano – 50% em 2019, 55% em 2020 e 60% em 2021, maior percentual desde 2015. O segmento foi o que mais contribuiu com a injeção de recursos extraordinários no enfrentamento da pandemia, e, mesmo após a retirada desses recursos, o volume de ISC direto das empresas manteve patamar elevado, registrando volume de R\$ 2,4 bilhões em 2021, bastante acima dos patamares pré-COVID e um dos maiores valores de sua série histórica.

Por sua vez, os aportes financeiros de institutos e fundações corporativas caíram 17% em termos reais em 2021, somando R\$ 1,4 bilhão, devolvendo o aumento registrado em 2020 e retornando aos patamares pré-pandemia. Essa tendência relativamente estável está em linha com a maior perenidade orçamentária e menor sensibilidade à conjuntura econômica que fazem parte da natureza dessas organizações.

Ao desagregar o investimento social entre recursos financeiros e bens e serviços, fica claro que o resultado geral do ISC em 2021 sofreu forte influência da abrupta redução dos investimentos na forma de bens e serviços, que caíram 72% convertidos em valores monetários, embora o volume de R\$ 242 milhões seja um dos maiores já registrados no segmento.



https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F97379%2F1679062526Comunitas_BISC22.pdf

INSIGHTS

- Ampliar a **escala de atuação e/ou o impacto** do investimento socioambiental em causas de interesse. *Core business* do Instituto.
- Ampliar a **visibilidade** da atuação socioambiental da empresa (esfera regional, nacional, na relação com OSC). Instituto com comunicação própria.
- Ampliar a **credibilidade e a reputação** da empresa sobre a sua contribuição socioambiental. Instituto braço social da empresa (OSC)
- Ampliar **oportunidades de parcerias** para gerar maior impacto à causa: iniciativa privada, setor público e OSC
- Ampliar oportunidades de **captação de recursos** dirigidos à causa: incentivo fiscal e PJ e PF, Fundos, MRC, doação de parceiros, doação de PF,
- Ampliar a **autonomia nas formas de atuação**: negócios sociais, advocacy, articuladora | incubadora de ideias...



- Resposta às pressões dos diversos *stakeholders*. Quando a área de ISP passa a gerenciar, por exemplo, relacionamento com fornecedores, ela ajuda a empresa a responder a outras demandas que não apenas às pressões da comunidade.
- Possibilidade de execução e qualificação, por parte do instituto ou fundação, das contrapartidas sociais que são requeridas mediante contratação de empréstimos junto ao BNDES, por exemplo.
- Percepção de que a empresa não possui somente recursos financeiros, mas também outros recursos (como recursos materiais e de capacitação) que ela pode aportar para sua ação social.
- Geração de um sentimento de “pertencimento” tanto dos funcionários da empresa em relação à fundação como dos funcionários da fundação em relação à empresa.

“Quando se tem um maior alinhamento entre o que a fundação faz com a estratégia da empresa, você faz com que as pessoas da empresa enxerguem aquela fundação como alguma coisa que tem muito mais a ver com o que elas fazem no seu dia a dia. Portanto, isso as motiva e eu acho que dá muito desse sentimento de pertencer, desse espírito de que isso aqui é um conjunto tanto para quem está no Investimento Social quanto para quem está na empresa.” [representante de consultoria empresarial]

- Resposta defensiva ou estratégica à pressão dos negócios sociais. Por meio do *alinhamento*, a empresa utiliza o poder e a criatividade dos negócios para resolver as questões sociais, produzindo retornos mais evidentes.

As fundações e os institutos empresariais foram apontados, com menor frequência, como outros atores que mobilizam a agenda de aproximação entre ISP e o negócio. Foram identificados os seguintes fatores motivadores:

- Aumento da visibilidade perante a empresa, uma vez que há aproximação temática entre a atuação empresarial e do investidor social.
- Aumento da percepção, por parte da empresa, da legitimidade e do valor gerados a partir das ações de ISP realizadas pelos institutos e fundações empresariais.

“Essa questão de dar mais legitimidade para a ação social, o que a empresa está fazendo... Dá a cara de ser algo mais moderno, mais estratégico. Surgem ao instituto esses desafios, esses dilemas que, por um lado, podem ajudar a dar mais força pro instituto ou pra fundação, dentro da tomada de decisões da empresa.” [representante da academia]

- Maiores chances de garantir a perenidade dos institutos e fundações empresariais, do ponto de vista de recursos financeiros e humanos.

Alguns atores consultados destacaram a necessidade de não resumir a motivação das fundações e dos institutos empresariais para o *alinhamento* à justificativa de sua existência, já que mesmo em um contexto de não *alinhamento* fundações e institutos empresariais contribuem e impactam na atuação empresarial do ponto de vista reputacional, da licença social para operar e de redução de riscos para a operação empresarial.

Por último, uma minoria dos atores entrevistados destaca dois elementos motivadores do *alinhamento* propagados, principalmente, por parte de especialistas e consultores do campo do ISP e da sustentabilidade empresarial. O primeiro é a ideia de que o fenômeno é motivado por consultorias empresariais que propagam o discurso de que o ISP alinhado ao negócio gera vantagem competitiva e/ou valor compartilhado, facilitando a venda de projetos por parte dessas organizações para investidores sociais.



negócios de impacto

“... nas práticas de consultoria, pensando nas grandes consultorias que alimentam as grandes empresas (...), que vão trabalhar com esse discurso do alinhamento, refletindo essa noção Porter-Krameriana de alinhamento...” [representante da academia]

O segundo elemento é composto por duas novas estratégias neste campo, como os negócios sociais e negócios de impacto, que encontram no discurso do *alinhamento* uma narrativa muito similar à sua, devido à associação de impacto social e retorno financeiro, à abertura de novas oportunidades e alianças, e à mobilização de recursos financeiros por parte de investidores.



Gráfico 6.13 – Organizações por motivos de alinhamento das iniciativas sociais com as empresas mantenedoras



Especificamente no caso de **Empresas**, a parcela de organizações que são orientadas por essas três proposições é superior ao campo de modo geral (73% das **Empresas** assinalaram cada uma dessas três alternativas). Além disso, **a proposição mais frequentemente apontada por elas como orientadora do alinhamento entre o investimento social e o negócio é apoiar o engajamento das empresas mantenedoras em modelos que incorporem ou fortaleçam as dimensões e o impacto socioambiental nos negócios (80%) – como Sistema B, negócios de impacto, valor compartilhado, etc.** Sem dúvida, a relevância de motivações como essa, assim como das outras destacadas, está relacionada à grande visibilidade do tema **environmental, social e governance (ESG)** no campo empresarial nos últimos anos.

Empresas B são um novo tipo de negócio que equilibra propósito e lucro, considerando o impacto de suas decisões em seus trabalhadores, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente. Fonte: Sistema B Brasil. Disponível em: <<https://www.sistemabbrasil.org/>> Acesso em: out. 2021.

Notas: *A alternativa "Não se aplica" inclui Institutos, Fundações e Fundos Filantrópicos *Independentes* e *Familiares* sem relação com as empresas da família mantenedora, para os quais essa pergunta não é válida. **Alternativa não é válida para Institutos, Fundações e Fundos Filantrópicos *Familiares* com relação com as empresas da família mantenedora.

TEMAS DO INVESTIMENTO SOCIAL

ALINHAMENTO ENTRE O INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E O NEGÓCIO



Tabela 1. Que estratégias de gestão serão priorizadas pelos institutos no futuro próximo?

	Muito alta	Alta	Média	Baixa	N/A	Não sabe	Muito Alta + Alta
Contribuir para promover a reputação-legitimidade da empresa	37	37	11	0	5	11	74
Comprovar resultados tangíveis dos investimentos sociais para os negócios	37	37	11	0	11	5	74
Atuar como "inteligência social" da empresa	58	11	11	5	5	11	69
Aproximar-se das áreas de negócio e adequar os projetos do instituto/fundação ao <i>core business</i> da empresa	47	21	16	0	11	5	68
Assumir maior responsabilidade na governança de atuação social da empresa	21	47	0	5	21	5	68
Contribuir para a empresa obter a licença social para operar	21	42	0	5	26	5	63
Ser o elo entre empresa e comunidade	42	16	16	11	5	11	58
Contribuir para a construção de valor de marca	21	37	32	0	5	5	58
Captar e transmitir internamente à empresa as necessidades e as expectativas da sociedade	21	37	11	21	5	5	58
Concentrar os investimentos sociais nas comunidades do entorno de empreendimentos econômicos	32	21	5	21	16	5	53
Prestar serviços para a empresa no campo social	21	5	11	26	32	5	26

Fonte: Relatório BISC 2014, p. 100.

ESG

! recomendações sobre investimento social privado como investimento estratégico para empresas

As empresas são entendidas como parte de um ecossistema complexo, com o qual se relacionam diretamente, de modo que não basta mitigar os impactos negativos de seu negócio, é preciso também desempenhar sua função social, direcionada a resolver problemas e necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente e consciente.

As áreas de investimento social privado nas empresas e os institutos e fundações empresariais têm um importante papel de favorecer e qualificar o movimento de aproximação das empresas com a sociedade, pautando, internamente, causas relevantes e influenciando a cultura organizacional das empresas.

Pautas com legitimidade global – e não restritas ao âmbito da empresa –, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, podem potencializar a aproximação entre a atuação social e o negócio.

Uma contribuição interessante do negócio para a estratégia de investimento social está na utilização dos conhecimentos técnicos do *core business* para qualificar as iniciativas sociais.

O envolvimento das lideranças das empresas é condição importante para a aproximação do ISP ao negócio, o que exige estratégias que ampliem o interesse, o envolvimento e grau de conscientização dos tomadores de decisão das empresas pelas questões sociais.

As empresas devem sustentar uma postura ética e cidadã para além de sua atuação social, abrangendo, também, os processos internos e inerentes à sua atividade empresarial. A articulação do ISP com as áreas de recursos humanos das empresas se apresenta como um caminho frutífero, capaz de influenciar positivamente as políticas internas e de ampliar o interesse social dos colaboradores.

! recomendações sobre parcerias com atores públicos, privados e organizações da sociedade civil

Atuar de modo alinhado às políticas públicas amplia o potencial de gerar resultados sistêmicos e relevantes, fortalecendo o sentido público do ISP.

O apoio a organizações da sociedade civil se trata de um caminho relevante e estratégico de atuação, que contribui com a defesa de causas sociais relevantes e fortalece a democracia. Há uma grande oportunidade de as organizações empresariais potencializarem este tipo de investimento, em especial no apoio institucional a essas organizações, desvinculado de projetos ou programas específicos.

A produção de resultados sistêmicos e sustentáveis em iniciativas realizadas em parceria com outros atores requer tempos maiores para se consolidar; no entanto, tendem a ter maior alcance e impacto.

É fundamental que os investidores sociais empresariais busquem estabelecer relações horizontais, transparentes e colaborativas com as organizações apoiadas.

Atuar em parceria é estar suscetível ao conflito. Para evitar situações como essas, é importante que se desenvolvam acordos claros entre as partes e estratégias que permitam fluxos contínuos de comunicação, transparência e avaliação de resultados das iniciativas conjuntas.

Na era ESG, institutos corporativos ganham força

Neste artigo, Bárbara Bueno, do Instituto Camargo Corrêa, aponta que aproveitar o expertise de institutos para fazer estratégia, gestão e impacto social dentro da companhia é um passo inteligente

Por Bárbara Bueno, Para o Prática ESG (*) — São Paulo

13/04/2023 07h56 · Atualizado há 3 meses

Durante o processo de seleção de trainees das empresas do portfólio da nossa holding (Mover,) no ano passado, chamou atenção dos recrutadores uma pergunta feita pela maioria dos jovens profissionais. **Depois da remuneração, o que mais interessava a eles era saber se seu possível futuro empregador ofereceria possibilidades para que eles exercessem a cidadania e pudessem colaborar ativamente com a transformação da sociedade.** Mais do que saber se as empresas apoiam certas causas, a nova geração de profissionais quer empregos que lhes ofereçam formas de colocar em prática seus propósitos e de participar de projetos sociais com a mão na massa.

Além de comprovar o que diversas pesquisas já apontaram e que a nossa experiência já mostrava empiricamente – a agenda ESG é, sim, crucial para as novas gerações – a manifestação dos candidatos a trainee corroborou nossa crença sobre

a importância dos institutos e fundações empresariais. São essas instituições que permitem um envolvimento direto dos funcionários e uma identificação de todos aqueles que participam dos negócios com causas sociais.

Um estudo feito pelo Instituto Camargo Corrêa mapeou as principais fundações e institutos de ação social do país e mostrou que 83% deles são financiados pelas empresas às quais pertencem e que aproximadamente 62% dessas organizações foram criadas pelas famílias de fundadores durante a década de 2000.

De lá para cá, os institutos passaram por um intenso movimento de profissionalização. Com o amadurecimento da agenda ESG, deixaram de ser só um braço social apartado do dia a dia para participar das decisões, integrar o plano estratégico das companhias e gerar valor para o negócio com a construção do desempenho social das empresas.

Consequência natural dessa evolução foi a necessidade de aferir adequadamente os resultados do impacto social nas comunidades. Para muitas dessas organizações, é preciso ir além das exigências de entidades de mercado como a **B3**. É preciso checar e medir o quanto as ações promovidas, apoiadas ou patrocinadas por institutos e fundações mudam a vida das pessoas e a realidade de comunidades para melhor. Elas levam à uma maior geração de renda? Diminuem a defasagem escolar? Têm impacto positivo sobre os indicadores de saúde das crianças, de gestantes e de idosos?

O próximo passo – e é possível que vejamos ele ser dado nos próximos anos – são esses braços sociais de grandes companhias e grupos empresariais ajudarem a definir metas, com impacto sobre a remuneração variável, dos principais executivos desses negócios.

Tornar essa integração entre estratégia, gestão e impacto social é um desafio a ser vencido. Outro é criar mecanismos para perenizar fundações e institutos, geralmente muito ligados aos valores dos fundadores. O que acontece com essas organizações quando essas pessoas já não estiverem presentes? Aumentar a integração ao dia a dia dos negócios me parece o caminho mais promissor.

Um bom começo é usar o expertise dos institutos corporativos para **definir os critérios de elegibilidade dos fornecedores de todas as áreas da companhia, certificá-los, garantir que sejam signatários da Agenda 2030.**

Os institutos também são muito valiosos para **mapear riscos e fazer o diagnóstico das comunidades do entorno dos negócios da companhia.** As empresas têm cada vez mais necessidade de ampliar o diálogo com seus stakeholders e os institutos podem ajudar a entender as demandas das pessoas impactadas pelo negócio além de consolidar o ROI social das ações da companhia e obter a Licença Social para operar.

Outro passo é **incluir os executivos dos institutos nos fóruns de debates e de decisões** da companhia, como reuniões de diretoria, inserindo o impacto social na pauta de planejamento, direcionamento de recursos, ambições, objetivos de curto e longo prazo das corporações.

Por fim, entendo que incluir a responsabilidade social na formação da liderança é crucial para perenizar fundações e institutos. Produção de conteúdo como cartilhas, webinars, e rodas de conversa ajudam nessa transformação cultural. Além disso, implementar um programa de voluntariado também é importante para superar este desafio. A iniciativa, além de engajar as pessoas a pensar no próximo, desperta o interesse em resolver problemas sociais, integra times e conecta as diferentes áreas aos objetivos da agenda ESG da empresa. Vontade parece haver de sobra. Basta ouvir o que os jovens profissionais que estão chegando às empresas brasileiras têm a dizer.

Sobre a autora:

Bárbara Bueno é graduada em Direito pela Universidade do Vale do Paraíba e tem pós-graduação em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Iniciou sua carreira de advogada na Construtora Camargo Corrêa em 2001 na área de negociação e elaboração de contratos de grandes obras, o que a levou a fazer parte da CMC Brasil/BMK Germany em 2004, uma consultoria de administração contratual que orientava as maiores construtoras do país no gerenciamento contratual. Em 2007, torna-se Gerente Jurídica na Construtora Camargo Corrêa e em 2019, assume como Gerente Jurídico Internacional, onde passa a atuar em negociações em

projetos na América Latina. Desde 2021 ocupa a Diretoria Executiva do Instituto Camargo Corrêa.

ISP e ESG: alinhamento dos negócios com a pauta social



E

S

G

AMBIENTAL

SOCIAL

GOVERNANÇA

ASPECTO	MATERIALIDADE	TEMA	INDICADOR	2018	2019	2020	OBSERVAÇÕES
Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua	Investimento Social		GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	95%	90%	90%	As principais ações de responsabilidade social são realizadas pelo Instituto CCR. Os projetos que se destacam são: Caminhos para a Cidadania e Estrada para a Saúde (ver mais na página 29 deste relatório). Em 2020, o Instituto CCR investiu em ações contra a Covid-19 (ver mais na pág. 55 deste relatório). O investimento direto do Instituto CCR corresponde aos projetos: Natal Solidário, Queimadas no Pantanal, Ações Covid-19, Wakanda, Empreende Ai, Projeto SESC-RJ Flamengo e outros (ver mais na pág. 29 deste relatório).
			GRI 413-1 Número de municípios atendidos	154	152	115	
			GRI 413-1 Total de investimentos gerenciados	30.125.000 (R\$)	16.619.000 (R\$)	29.716.948 (R\$)	
			GRI 413-1 Investimento em projetos próprios	5.446.000 (R\$)	2.764.000 (R\$)	19.395.147 (R\$)	
			GRI 413-1 Investimento incentivado gerido	24.679.000 (R\$)	13.855.000 (R\$)	10.321.800 (R\$)	
Gestão de Pessoas	Qualificação do capital humano		GRI 413-1 Pessoas impactadas pelos projetos	2,7 milhões	1,2 milhões	2,5 milhões	Portfólio de 45 cursos on-line. São 19 cursos on-line para o desenvolvimento de habilidades comportamentais; 8 conteúdos voltados ao tema "Covid-19" e também 8 conteúdos on-line e 8 treinamentos realizados via Teams/Zoom sobre o tema de Compliance. Ver mais em pág. 49 deste relatório. Em 2018 e 2019, foram realizadas avaliações por grupo de colaboradores, de forma assíncrona. Em 2020, o ciclo de avaliação e desenvolvimento foi ajustado para que todos os colaboradores fossem avaliados.
			GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	13,27	13,61	12	
			GRI 404-1 Total de horas de treinamentos	159.706,00	160.279,00	154.927	
			GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	82,49%	36,71%	69%	
			GRI 102-8 Número de colaboradores	12.035	12.220	12.819	
Diversidade			GRI 102-8 Percentual de mulheres	37,10%	37,30%	38,55%	Para mais informações sobre este tema, consulte a pág. 51 deste relatório.
			GRI 405-1 Mulheres na Diretoria	9,43%	13,51%	16,67%	
			GRI 405-1 Mulheres como gestores	19,59%	18,37%	26,19%	
			GRI 403-9 Número de acidentes de trabalho	180	207	192	
			GRI 403-10 Doenças profissionais	0	0	0	
Operação segura	Saúde e Segurança		Número de acidentes	23.031	25.139	22.847	Os valores de comparação ainda levam em conta o ano-base de 2010, sendo monitorados por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), com base nas diretrizes do movimento Década da Segurança Viária, proposto pela ONU (ver mais na pág. 47 deste relatório).
			Índice de acidentes	0,848	0,794	0,796	
			Rodovias	80%	78,50%	N/A	
Qualidade do serviço	Segurança Viária		BH Airport	4,61	4,57	4,45	Em 2020, o Ministério da Infraestrutura realizou a Pesquisa Nacional de Satisfação do Passageiro e Desempenho Aeroportuário apenas no 1º trimestre.



RETORNO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E LIMITAÇÕES DE MENSURAÇÃO PELA ÓTICA DO INVESTIDOR

Orlando Nastro Neto

Rafael Luis Pompeia Gioielli

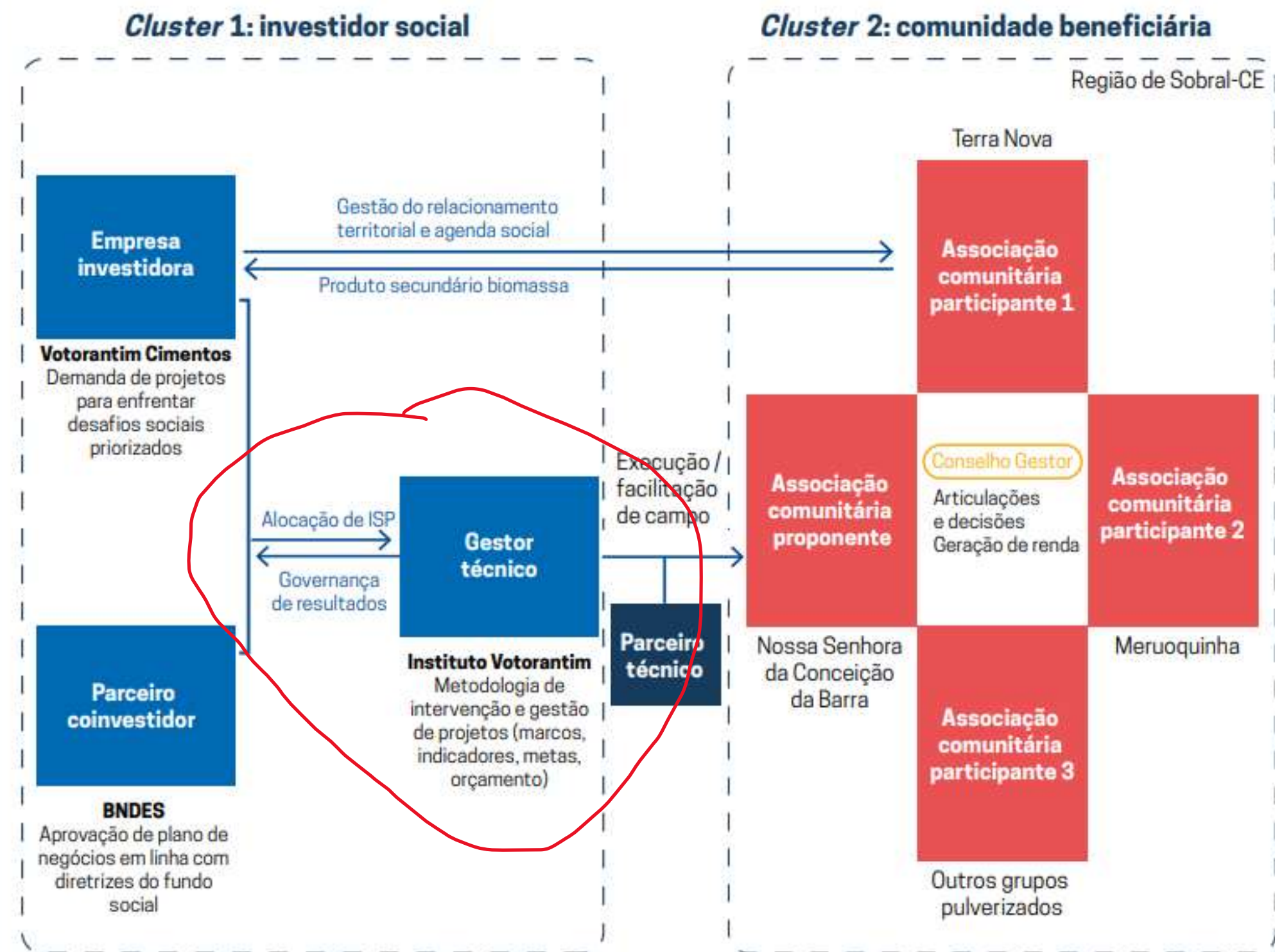
// resumo¹

O investimento social privado (ISP) emergiu nos negócios como estratégia de atuação e, no Brasil, movimentou cerca de três bilhões de reais anualmente de acordo com o Censo GIFE 2018. Na última década, o setor se deparou com avaliações de resultados, impactos e retornos dos projetos. Qual seria o retorno do ISP pela ótica do investidor? Para responder a esta pergunta, foi proposta uma abordagem qualitativa, com estudo de caso único, realizado por meio de análise documental, entrevistas em profundidade e a ferramenta de *social return on investment* (SROI). O caso estudado é um projeto de geração de renda realizado em Sobral-CE, do Programa ReDes, gerido pelo Instituto Votorantim. Os resultados indicam que a cada 1,00 real de investimento social, há retorno de até 6,50 reais no fluxo de caixa do investidor. Conclui-se que os recursos privados voluntários em projetos podem seguir uma lógica de planejamento e avaliação de resultados, impactos e retornos, fomentando um ambiente de maximização do valor para as partes interessadas.

palavras-chave: retorno do investimento social privado | mensuração do investimento social privado | avaliação do investimento social privado | *social return on investment* (SROI).

v. 3 | n. 1
artigo 2
São Paulo, 2021

Figura 1 – Clusters, papéis e relações do estudo de caso



Fonte: Elaboração própria a partir de Instituto Votorantim (2021).

INICIATIVAS RECENTES: MAIO/2022



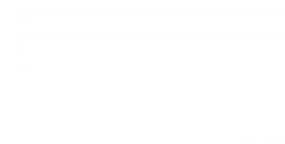
Instituto Nu

O que é o Instituto Nu e por que o Nubank decidiu criá-lo?

Segundo uma pesquisa da **Iniciativa PIPA** com mais de cem coletivos e movimentos de favela, 90% deles encontram dificuldades para receber investimento social privado. O Instituto Nu surgiu da vontade de facilitar e desburocratizar o acesso ao investimento social privado, dar visibilidade a iniciativas criadas com e por pessoas da favela e, com isso, contribuir para a redução da desigualdade.

O Nubank tem a sua própria **trajetória de impacto em ESG**, nas áreas ambiental, social e de governança corporativa, e 3,8 milhões de brasileiros tiveram sua primeira conta em uma instituição financeira ou cartão com o Nu.

O **Semente Preta**, por exemplo, programa de investimento em startups fundadas e dirigidas por empreendedores negros, já selecionou seis empresas que receberam os recursos do Nubank para impulsionar seus negócios.



ESG

INICIATIVAS RECENTES: 2022

[Quem somos](#)[Como podemos ajudar?](#)[Nosso Time](#)[Nossas Iniciativas](#)

Quem somos

O Instituto SulAmérica é uma organização social mantida pela SulAmérica que tem como objetivo promover o acesso à Saúde Integral para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para nós, cuidar da Saúde Integral é ter mente, corpo e bolso em equilíbrio. Acreditamos que a autonomia e o bem-estar nessas três áreas são fundamentais para viver de forma plena.

Com o Instituto, buscamos apoiar as pessoas na busca por uma vida mais saudável, inicialmente a partir do pilar da Saúde Emocional.

ACESSO A
UM MUNDO
**MAIS
SAUDÁVEL**



Veja nosso vídeo manifesto



ESG

https://youtu.be/sWcbtdeZ_Wg?t=1736



INICIATIVAS RECENTES: ABRIL/2022

Instituto HEINEKEN Brasil: Um compromisso com a sociedade

Por Larissa Sugiyama

11 de Abril de 2022 | 15h00



"Se nós estamos comprometidos com o Brasil, não podemos fechar os olhos para a desigualdade do nosso país. Por isso, o Instituto chega para consolidar nossas frentes de atuação que contribuem para a transformação da sociedade por meio do equilíbrio", comenta Mauricio Giamellaro, Presidente do Grupo Heineken.

Com o objetivo de reforçar o seu compromisso com a **Agenda ESG**, o **Grupo Heineken** anunciou o lançamento do primeiro **Instituto HEINEKEN** no mundo, que nasce sob a premissa de transformar a sociedade por meio do equilíbrio. Em linha com uma das principais problemáticas do país – como a desigualdade social – a organização foi criada do desejo da companhia de fortalecer o protagonismo de toda a cadeia da indústria cervejeira com foco em vendedores ambulantes, catadores e jovens em situação de vulnerabilidade. Com iniciativas e programas sociais, o **Instituto HEINEKEN Brasil** impactará 10 mil vendedores ambulantes e catadores, além de 1 milhão de jovens direta e indiretamente até 2025, e terá um investimento inicial de R\$ 10 milhões.

A **Instituição** atuará no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, empreendedoras, capacitação, geração de emprego e renda e promoção do consumo responsável de álcool, contribuindo assim para uma melhor perspectiva de futuro para os públicos envolvidos. "Se nós estamos comprometidos com o Brasil, não podemos fechar os olhos para a desigualdade do nosso país. Por isso, o Instituto chega para consolidar nossas frentes de atuação que contribuem para a transformação da sociedade por meio do equilíbrio", comenta **Mauricio Giamellaro**, Presidente do **Grupo Heineken**.



CASES FINAIS

Subproduto da laranja



Compensação atividade pesqueira



ESG

OBRIGADO!

NOME

LEANDRO MARINS DE SOUZA



TELEFONE

(41) 99938-9125

(41) 3078-3704

CONTATO

leandro@marinsdesouza.com.br

leandro@concausa.com.br

**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

EDUCAÇÃO

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



INSTITUTO ROBERT BOSCH

QUEM SOMOS?



O Instituto Robert Bosch (INRB) é o braço social da Bosch no Brasil. Com um legado de mais de 50 anos, atuamos em comunidades próximas às plantas e escritórios da empresa. Nossa missão é promover o desenvolvimento de jovens em vulnerabilidade social, por meio da educação.



INSTITUTO ROBERT BOSCH



COMO ATUAMOS?

Nossos jovens são de escola pública e participam de uma Trilha de Desenvolvimento. Durante, pelo menos, três anos, eles passam por diferentes projetos que promovem o desenvolvimento de competências socioemocionais, nivelamento escolar e formação profissionalizante.

Atualmente realizamos projetos em Campinas-SP, Campina Grande do Sul-PR, Curitiba-PR, Itatiba-SP, Joinville-SC, Pomerode-SC e Sorocaba-SP.



INSTITUTO ROBERT BOSCH



NOSSO PROPÓSITO

Círculo Virtuoso

1

Realizamos projetos com jovens de comunidades em vulnerabilidade social, de escolas públicas.

2

Qualificamos jovens com habilidades para a vida e para o mercado de trabalho.

3

Geramos a oportunidade para o jovem alcançar a autonomia social.



INSTITUTO ROBERT BOSCH



NOSSA TRILHA DO DESENVOLVIMENTO



INSTITUTO ROBERT BOSCH



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenvolvimento Socioemocional

Capacitamos os jovens em habilidades socioemocionais para buscarem melhores oportunidades para as suas vidas.



Apoio a OSC's

Apoiamos organizações sociais, com foco na área social e de educação.



Comunicação

Apoiamos as áreas de atuação do INRB e realizamos conexões entre as mídias internas e externas de todas as localidades.



Profissionalização

Qualificamos jovens para o mercado de trabalho, buscando o equilíbrio entre competências técnicas e socioemocionais.



Voluntariado

Capacitamos colaboradores para se tornarem voluntários em diversas atividades, como por exemplo: Mentoria Jovem, Ciclo de Profissões, Nivelamento Escolar.



INSTITUTO ROBERT BOSCH



Mayra Fernandes

Participou do Projeto Transformação e atualmente **está** no Formare.

“Sou muito grata por esta oportunidade”



INSTITUTO ROBERT BOSCH



NOSSOS NÚMEROS EM 2022

470 voluntários em
7 localidades
diferentes

5.000 horas
voluntárias dedicadas
aos nossos projetos



45% contratados pela
Bosch

95% mercado de
trabalho

R\$6.700 investido por jovem
*2023: R\$8.300 por jovem



INSTITUTO ROBERT BOSCH

FINALIDADE

Promovemos o desenvolvimento de jovens em vulnerabilidade social, por meio da educação.



PÚBLICO ATENDIDO

Atualmente, atendemos 500 jovens, de 14 a 19 anos, estudantes de escolas **públicas**, em **situação** de vulnerabilidade social.



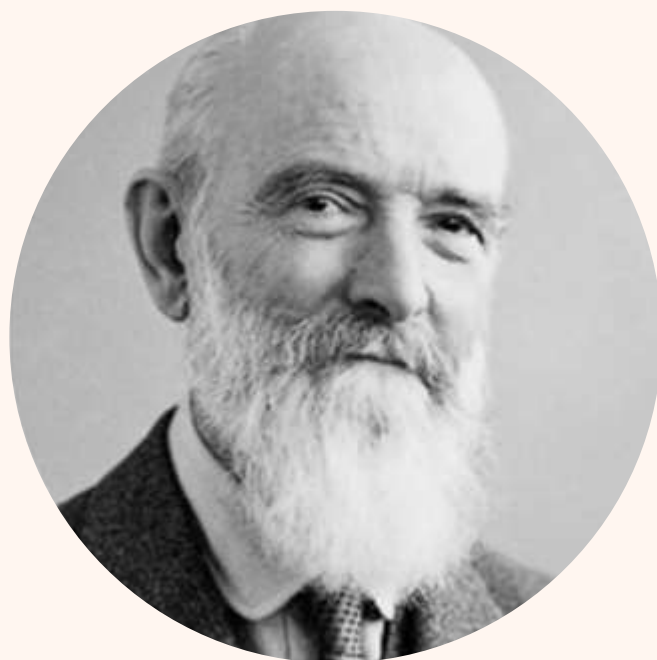
ODS

ODS 4: Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

ODS 9: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

MANTENEDORA



“A educação liberta você. [...] Assim, promova a educação; ela ergue uma nação, não apenas capacitando-a economicamente, mas oferecendo a oportunidade também de tomar as decisões políticas corretas e reconhecer falsas doutrinas como tal.”

Roberto Bosch - 1923



**Instituto
Robert Bosch**



BOSCH

Tecnologia para a vida



OBRIGADO!

NOME

Dirceu Puehler

TELEFONE

(41) 99951-0308

E-MAIL

dirceu.puehler@br.bosch.com

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

Instituto Bom Aluno

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL





MISSÃO

Contribuir para melhoria do país ao equalizar a diferença social, promovendo o desenvolvimento e a capacitação de bons alunos oriundos de famílias com recursos financeiros limitados, tornando-os agentes de transformação social - exemplos de profissionais e cidadãos - impactando positivamente suas vidas e de gerações futuras.

VISÃO

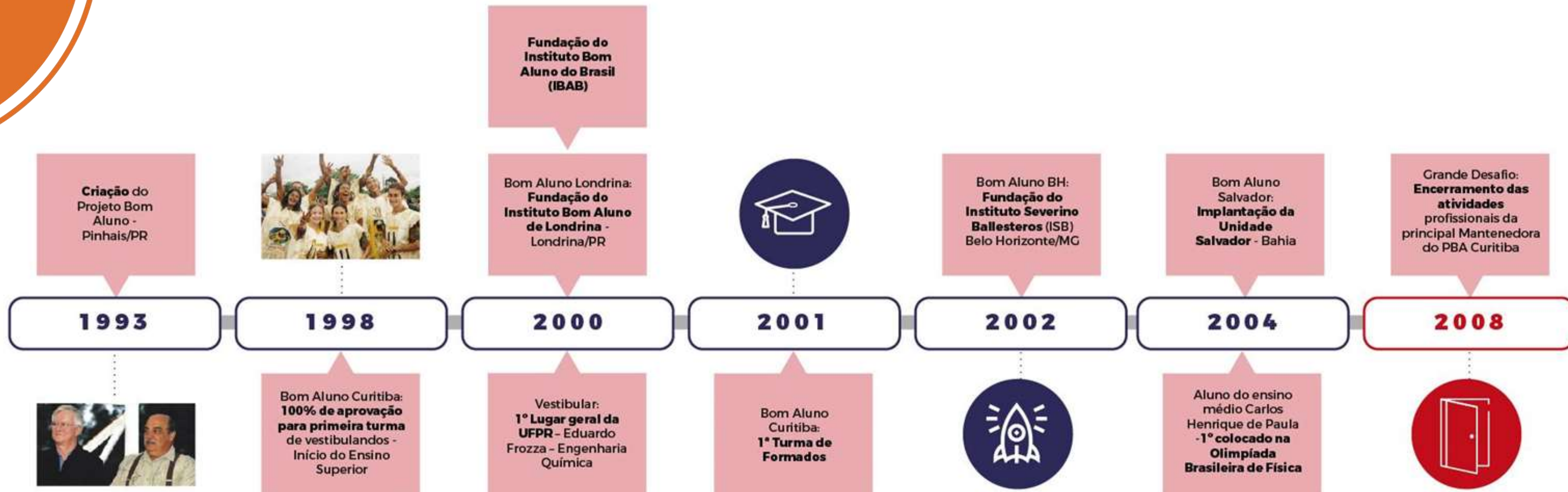
Ser referência na formação de agentes transformadores sociais, por meio de uma rede sólida de parceiros.



ESG

INSTITUIÇÃO

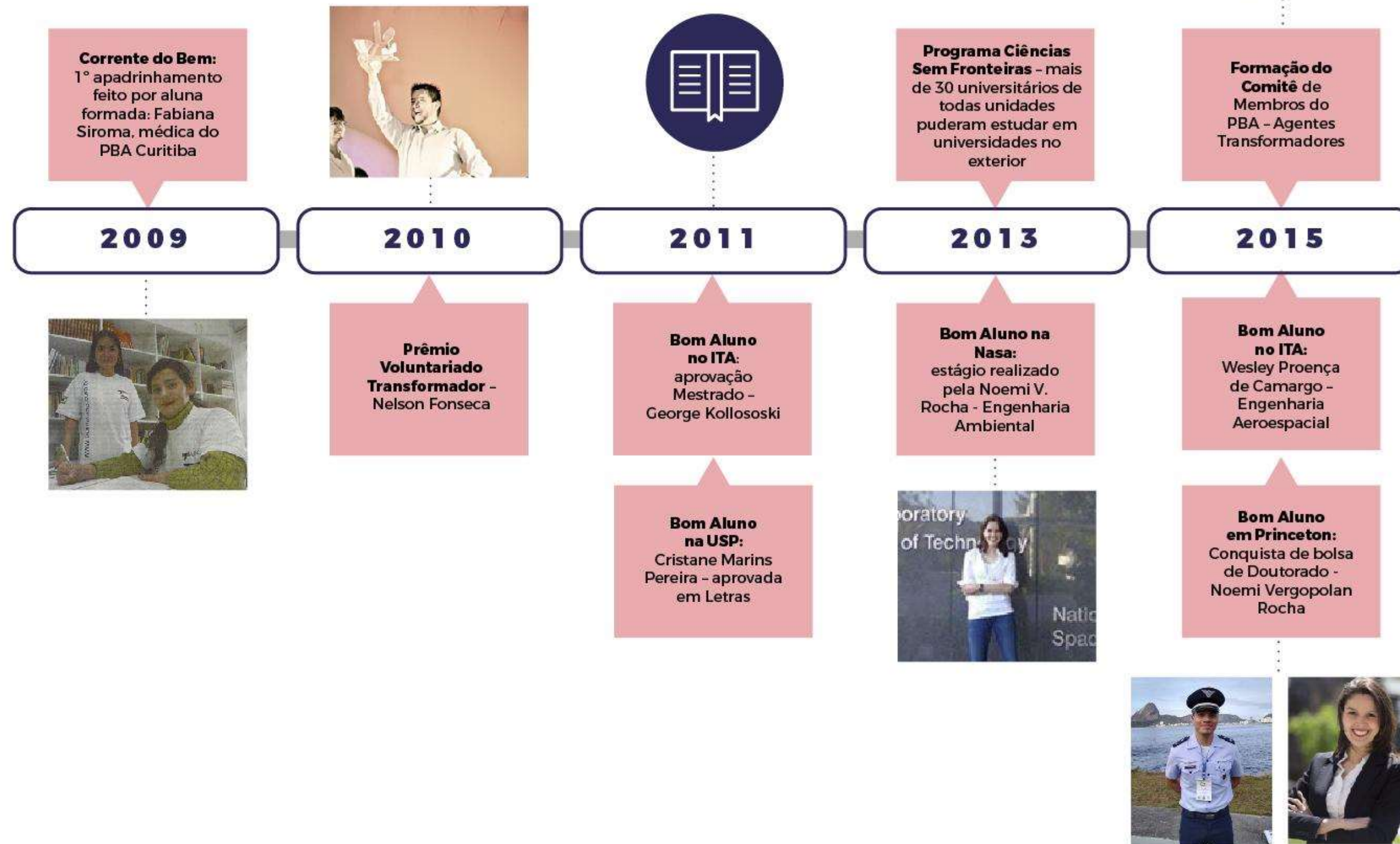
HISTÓRICO



ESG

INSTITUIÇÃO

HISTÓRICO



INSTITUIÇÃO

HISTÓRICO

Encontro Nacional de Transformação Social:
encontro com os representantes de todas as Unidades em Curitiba - PR

2016



Programa Bom Aluno Curitiba:
celebração dos 25 anos do PBA Curitiba

2018

Aluno **formado em Medicina**, Cleverson Alex Leitão - **1º lugar em concurso** por achados de imagem de um tumor raro, premiado com curso nos EUA

Mais de 80 padrinhos e madrinhas contribuindo para o desenvolvimento de novos alunos

2019

Parceria com o Rotary em Belo Horizonte e Curitiba viabiliza o intercâmbio de um ano para 11 alunos do Programa

Grande desafio:
Pandemia

2020



2021

Graduação do doutorado de Noemi V. Rocha em Princeton



ESG

INSTITUIÇÃO

FINALIDADE

O Programa acompanha e incentiva o desenvolvimento de alunos de baixa renda que demonstram talento, bom rendimento escolar e comprometimento, proporcionando a oportunidade de uma formação acadêmica de excelência a partir do 7º ano do ensino fundamental até a conclusão do ensino superior.

PÚBLICO ATENDIDO

- Bons alunos
- Estudantes da rede pública de ensino
- Interesse pelos estudos
- Família de pouco recursos financeiros
- Brilhos no olhos

ODS



INSTITUIÇÃO

COMO ATUAMOS

Desenvolvimento acadêmico, pessoal e familiar.



PROGRAMA + ALUNO + FAMÍLIA

Ciclo 1
Criação
Ensino Fundamental

Ciclo 2
Passaporte
para o Futuro
Ensino Médio

Ciclo 3
Agregando
Valores
Ensino Superior

Ciclo 4
Agente de
Transformação
Formados

ESG

FOTOS





FOTOS



OBRIGADO!

NOME

Maria Isabel Dittert

TELEFONE

(41) 9 9614-1881

E-MAIL

mabel@bomaluno.org

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

SAÚDE E ESPORTES

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



I Encontro Institutos e Fundações em prol dos **ODS/ESG**

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL





ESG



Nascemos com o objetivo de entregar soluções biotecnológicas para a saúde e bem-estar social. A inovação é a força motriz de nossas ações e a qualidade de nossos produtos é um valor inegociável



ESG



Missão: Entregas soluções biotecnológicas para a melhoria das condições de saúde e bem-estar social.

Visão: Ser um centro de referência em inovação e soluções biotecnológicas para a saúde.

Valores



A Qualidade é o
nosso Guia



O Desafio
nos Motiva



Compromisso
com a vida

A circular icon in the bottom right corner featuring a blue globe with white lightning bolts and the letters 'ESG' in white, representing Environmental, Social, and Governance themes.

ESG



AMBIENTAL

PACTO GLOBAL

Em 2021, o ibmp aderiu ao Pacto Global da ONU – Organização das Nações Unidas, e têm direcionado os esforços para contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



GOVERNANÇA

**GESTÃO
ESG**



SOCIAL





Social



Cuidar das
pessoas é um
 pilar importante
para o ibmp



ESG



Nosso Propósito é
trabalhar pela vida,
unindo **ciência** e a
tecnologia como
alicerces no
desenvolvimento
humano



Público atendido:
92,8% Público
7,2% Privado





Pessoas são a força do nosso trabalho.



Colaboradores

2,8 mil horas investidas em treinamento de lideranças.

439,5 mil reais investidos no desenvolvimento de colaboradores.

72 horas de treinamento/colaborador

Salário mais baixo é **26%** superior ao salário mínimo regional

Pesquisa de Clima **85,5%** de satisfação



Pessoas são a força do nosso trabalho.

IGUALDADE DE GÊNERO



Nossa cultura está ancorada no respeito aos direitos e integridade humana. Através do nosso Código de Ética, Conduta e Integridade, melhorias em acessibilidade e sensibilizações, reiteramos nosso compromisso em construir um ambiente de trabalho que acolhe a diversidade e promove a equidade.



INICIATIVAS



Molecular Runners, um grupo de corrida do ibmp, foi criado para promover qualidade de vida aos colaboradores



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



O grupo Molecular Runners nos ajuda a compartilhar com nossos colegas o prazer pelo esporte, a felicidade e os desafios. A corrida me ajudou na saúde mental, e as companhias do grupo nos ajudam a não deixar a corrida cair numa rotina e nos desanimar. Victoria Ribeiro, Tecnologista

Quando o grupo Molecular Runners iniciou, eu mergulhei de cabeça. Me senti super à vontade e super convidada pelos colegas. Todo o suporte e assessoria nos ajudam a não ter lesões e também a ver nossa evolução. É muito satisfatório dividir esse incentivo com todos, a energia é bem contagiante. Matheus Inocência, Analista Financeiro

ESG



INICIATIVAS

Campanha Solidária IBMP

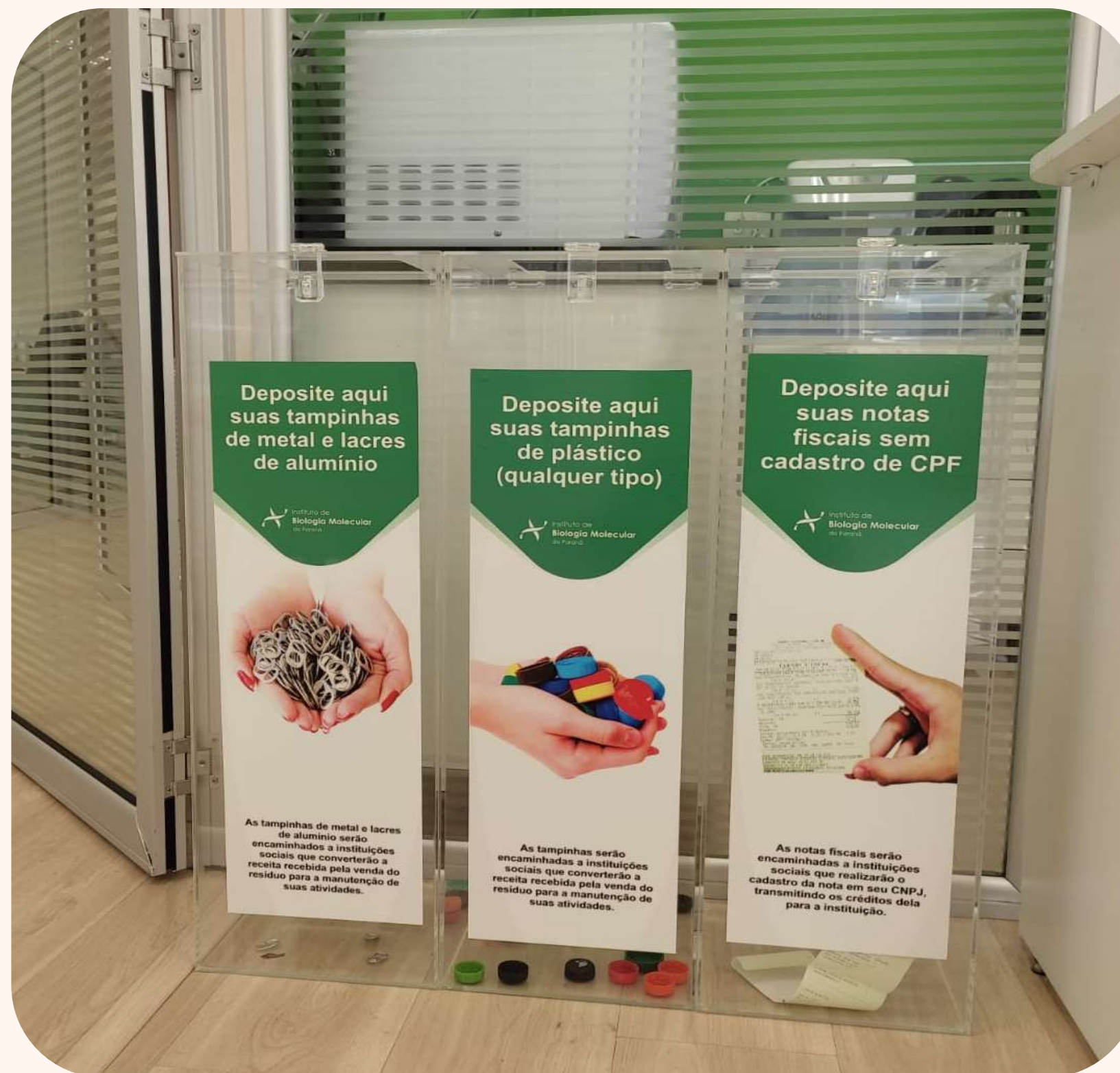
- Doação de Cestas básicas e Kit de Higiene
- + de 23 ton de alimentos distribuídos
- A cada cesta comprada por um colaborador o IBMP compra outra

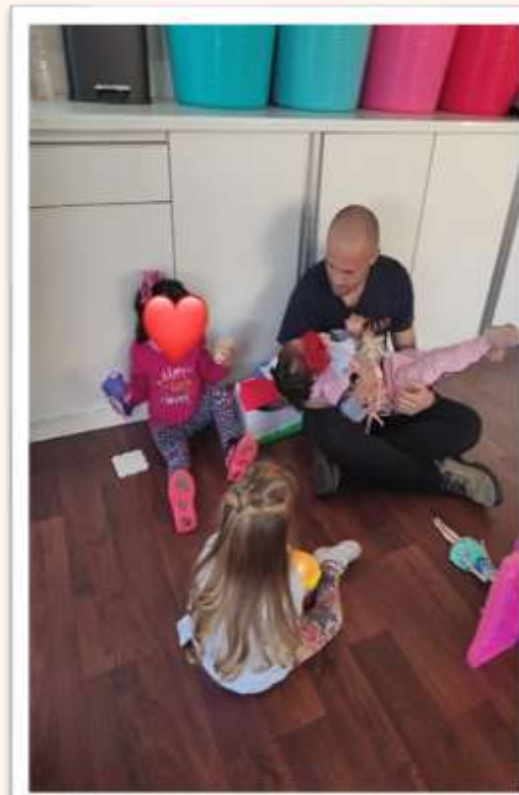


ESG

Ação de arrecadação

- Em 2022, 80 quilos de tampinhas arrecadados.
- A venda e reciclagem resultou em uma receita para a aquisição de aproximadamente 570 fraldas geriátricas, que foram doadas para moradores de um asilo.







OBRIGADO!

Juliana Gaffke

(41) 3165-4267

Juliana.gaffke@ibmp.org.br



**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

Instituto Unimed Curitiba

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

HISTÓRICO



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

HISTÓRICO



Em 2008 foi criado o Núcleo de Responsabilidade Social vinculado Área de Atendimento ao Cliente



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

HISTÓRICO



Em 2013 iniciamos o processo de apoio a projetos de terceiros por meio das leis de incentivo fiscal



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

HISTÓRICO



Entre 2013 e 2018 O Núcleo de RS passa a ser um setor intitulado Sustentabilidade dentro da área do MKt e Comunicação e na sequência na Área Administrativa.



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

HISTÓRICO



Em 2021 foi criado o Instituto Unimed Curitiba, uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos que tem como causa prioritária a SAÚDE.



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

Nascemos para Cuidar, e
Cuidamos para transformar

Atuamos em dois grandes eixos:

Eixo 1 Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.

Estimular comportamentos que promovam proteção à saúde e reduzam a vulnerabilidade de riscos a doenças crônicas não transmissíveis.

Desenvolver ações próprias na área de atenção à saúde ou fatores de risco específico conforme necessidades do público-alvo.

Apoiar projetos de terceiros com objetivos alinhados aos propósitos institucionais.

Eixo 2 Fortalecer as organizações sociais.

Fortalecer organizações da sociedade civil para melhorar a condição de saúde e a qualidade de vida da comunidade.

Promover ações que visem suprir necessidades imediatas de pessoas e comunidades em situações de crise.



INSTITUTO UNIMED CURITIBA

FINALIDADE

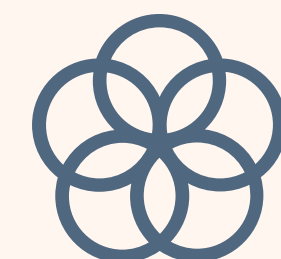
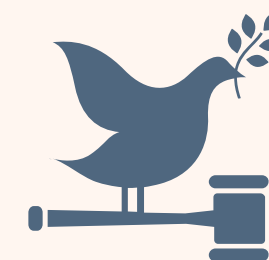
- Promover a saúde e prevenir doenças;
- Fortalecer as organizações sociais

PÚBLICO ATENDIDO

O Instituto atua prioritariamente com crianças de 5 a 12 anos e idosos acima de 60 anos institucionalizados.

ODS

- ODS 2, 3, 4 ,10 e 17

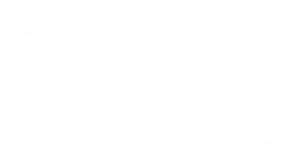


MANTENEDORES

O Instituto Unimed Curitiba tem como associadas:

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos;
Unimed Curitiba Participações S.A – Unimed Laboratório;
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.
Unimed Curitiba Corretora de Seguros Eireli

E como mantenedora a Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos



PROJETOS

O Instituto Unimed Curitiba absorveu os projetos sociais que eram desenvolvidos pela Unimed Curitiba e está ampliando a sua atuação conforme suas finalidades. Conheça algumas ações e projetos:

Gincana Orgulho de Cuidar



PROJETOS

Programa de voluntariado Gente que Cuida – Projeto Selando Afeto



PROJETOS

Campanhas de Natal para crianças e idosos.

Para as crianças a campanha acontece desde 2013 e já foram 2.967 cartas apadrinhadas com a participação de 1.705 padrinhos e madrinhas.

Só em 2022 foram 320 crianças apadrinhadas de 3 CEMEI.

Para os idosos, atendemos em 2022, 68 entre idosos, idosas e pessoas com grau de dependência com ou sem comprometimento mental, moradores de instituições sociais, que foram presenteados no Natal.



PROJETOS

Cooperando com a Educação – Projeto de Incentivo à leitura



*Dados do período de 2009 a 2022 - Projeto Cooperando com a Educação



PROJETOS

Campanhas:

Eu Ajudo na Lata



Atitude na Tampa



FOTOS



OBRIGADO!

NOME

Kátia Cristina Costa Lessa – Coordenadora do Instituto Unimed Curitiba

TELEFONE

(41) 3021-9303

E-MAIL

Katia.lessa@unimedcuritiba.com.br

instituto@unimedcuritiba.com.br

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

TMO

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



INSTITUTO TMO

QUEM SOMOS?

Somos uma entidade sem fins lucrativos que, desde 1988, desenvolve um trabalho de apoio ao transplante de medula óssea, com o objetivo de aumentar o número de beneficiários e oferecer um acolhimento humanizado às pessoas em tratamento.



INSTITUTO TMO

O QUE FAZEMOS?

- Proporcionamos acolhimento para as pessoas em tratamento e doadores de medula óssea, junto de seus acompanhantes
- Repasse de recursos para compra de medicamentos e realização de exames para pessoas que não podem aguardar o processo moroso do SUS, visto que suas vidas dependem disso
- Incentivo e apoio à inovação e à pesquisa científica, premiando destaques da área, investindo em tecnologia para os centros de transplante de medula óssea.



INSTITUTO TMO

QUEM ATENDEMOS?

→ STMO

Apoiamos o Setor de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas, onde foi realizado o primeiro Transplante de Medula Óssea no Brasil e na América Latina. Até hoje, o hospital é reconhecido como um centro de excelência nesse tipo de tratamento.

→ Casa Malice

Oferecemos acolhimento a pessoas que estejam em tratamento de transplante de medula óssea fora de seu domicílio, em situação de vulnerabilidade social. Há 7 anos mantemos a Casa Malice, casa de apoio institucional provisório, onde realizamos o acolhimento dessas pessoas.



IMPACTO GERADO

O Instituto TMO tem como valor primordial agir de forma ética e transparente para dar as melhores condições às pessoas que precisam de transplante de medula óssea. Desta forma, nosso objetivo é aumentar o número de beneficiários e oferecer um acolhimento humanizado às pessoas em tratamento.

Apoio a
+4000
TRANSPLANTES



de Medula Óssea
desde 1979

+R\$ 1M



Investido no STMO - HC
nos últimos 5 anos

+1500
ACOLHIMENTOS



entre dez/2016
e out/2022

+15.000
DIÁRIAS



entre dez/2016
e dez/2022

+60.000
Refeições



cedidas entre dez/2016
e dez/2022

+R\$ 720k



Investido na Casa Malice
nos últimos 5 anos



ESG

COMO AJUDAR

DOAÇÕES MATERIAIS



Doação de doação de roupas, cobertores, produtos de higiene, produtos de limpeza, alimentos e cestas básicas para as pessoas acolhidas pela Casa Malice.

NOTA PARANÁ



Você pode doar suas notas sem CPF nas nossas urnas ou enviar foto através do whatsapp 41-99790-2260.

Ou, se você tem um comércio, pode disponibilizar uma urna do Instituto TMO para os seus clientes doarem as notas.

EVENTOS



Você pode patrocinar e/ou prestigiar os eventos promovidos pelo Instituto TMO.

- Tranca Solidária
- Leilão de Vinhos
- Torneio do Bem

DOAÇÕES FINANCEIRAS

Pontuais:

Através de pix (81.665.002/0001-00), boleto, cartão de crédito ou depósito bancário (Bradesco - Ag 5750 - CC 96331-3)



Recorrentes:

através de boleto ou cartão de crédito



TROCO DA BONDADDE

Para apoiadores que atuam no varejo, você pode criar um produto Troco da Bondade, e estimular os seus clientes a arredondar o valor das suas compras ou realizarem uma doação pontual ao Instituto TMO.



VERBA REVERTIDA

Você pode criar campanhas de verba revertida destinando um percentual da arrecadação de um produto, serviço ou evento para a nossa causa.



COMO AJUDAR

VOLUNTARIADO



Você pode nos ajudar através de trabalho voluntário em diversas áreas com o instituto TMO

GRIFE SOLIDÁRIA

Você pode comprar ou apoiar a Grife Solidária, o Brechó de luxo do Instituto TMO ou solicitando a nossa Grife itinerante



CABIDE SOLIDÁRIO



Você pode comprar, doar e/ou apoiar o bazar promovido pelo Instituto TMO. Vendemos roupas, brinquedos, eletrônicos, acessórios e artigos de casa mesa e banho

COMEMORAÇÃO SOLIDÁRIA

Você pode trocar os seus tradicionais presentes por doações, transformando a sua comemoração de aniversário em uma festa solidária.



FALE CONOSCO

PARA PERGUNTAS OU MAIS
INFORMAÇÕES:

ENDEREÇO

R. Gen. Carneiro, 6 - Alto da Glória
Curitiba - PR, 80060-150

EMAIL

relacionamento_tmo@institutotmo.org.br

TELEFONE

(41) 3016-9663

TODA DOAÇÃO
É BEM-VINDA

ESCANEE NO APP DO BANCO



81.665.002/0001-00



**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

Inst. Compartilhar

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



INSTITUTO COMPARTILHAR

HISTÓRICO

O Instituto Compartilhar foi fundado em 2003 pelo técnico de voleibol **multicampeão**, Bernardo Rezende, o Bernardinho, que buscava uma maneira de retribuir o sucesso que o esporte lhe proporcionou.

A referência foi o sucesso do Centro Rexona de Excelência do Voleibol implantado no Paraná em 1997 que integrava a equipe profissional de vôlei feminino e projeto social com núcleos distribuídos por todo o Paraná em parceria com o Governo do Estado e a Unilever.

Os princípios da entidade baseiam-se no investimento em pessoas, transparência e ética no que se faz, excelência e efetividade nas ações e comprometimento de todos para uma sociedade melhor.



INSTITUTO COMPARTILHAR

FINALIDADE

MISSÃO: DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DO ESPORTE

GERAR UMA EXPERIÊNCIA ESPORTIVA ÚNICA QUE TENHA IMPACTO POSITIVO PARA A VIDA TODA (AMBIENTES DO PROJETO, DA ESCOLA, EM CASA E NA SOCIEDADE)

FAZEMOS ISSO BASEADO EM 3 PILARES:

- (1) METODOLOGIA MOTIVADORA E INCLUSIVA
- (2) AMBIENTE ACOLHEDOR
- (3) PROFESSOR(A) ATENCIOSO(A)

PÚBLICO ATENDIDO

3,2 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 9 E 15 ANOS, PRIORITARIAMENTE, DE ESCOLAS PÚBLICAS, COM POUCAS OPORTUNIDADES E MENORES CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS.

PROJETO VÔLEI EM REDE
38 NÚCLEOS EM
5 ESTADOS BRASILEIROS
(PR, RJ, RN, SC E SP)

ODS

PRIORITÁRIOS:



TRANSVERSAIS OU PONTUAIS:





INSTITUTO COMPARTILHAR

AÇÕES ODS



2023



2024

2022



PARCEIROS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS PRIVADOS diretos



PARCEIROS PÚBLICOS



PARCEIROS PRIVADOS

Via Lei Federal de Incentivo ao Esporte



FOTOS



ESG

ATIVIDADES 2023

1. JOGO DA MEMÓRIA – ODS



2. DESCUBRA OS SÍMBOLOS – ODS



ATIVIDADES 2023

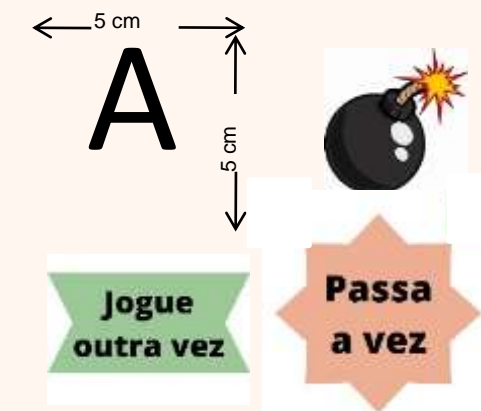
3. BATALHA NAVAL DA ATIVIDADE FÍSICA – ODS 3 (SAÚDE E BEM-ESTAR)



QUADRO DE PAPELÃO

FIGURAS ILUSTRATIVAS

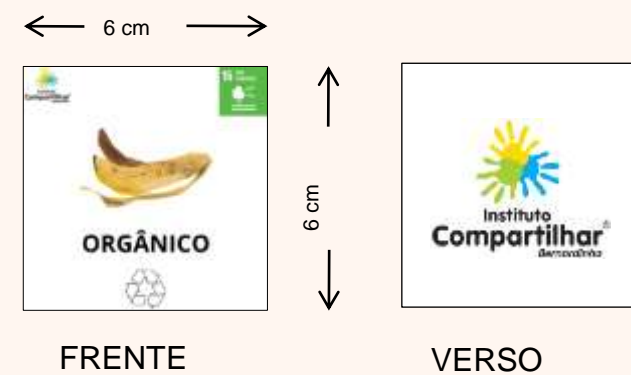
Papel Canson
Gramatura 300g/m²



4. ROLETA DA SELETIVIDADE – ODS 15 (VIDA TERRESTRE)



CARTAS E FIGURAS ILUSTRATIVAS



COLETORES PARA CADA TIPO DE RESÍDUO



MARROM: lixo orgânico;
CINZA: lixo não reciclável, contaminado ou cuja separação não é possível.
VERDE: vidro;
VERMELHO: plástico;
AMARELO: metal;
AZUL: papel/papelão;



OBRIGADO!

NOME

LUIZ FERNANDO DE ARAÚJO NASCIMENTO (NANDO)

TELEFONE

(41) 99971-8153

E-MAIL

nando@compartilhar.org.br

SITE

www.compartilhar.org.br



**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

PARCERIAS

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

I Encontro Institutos e Fundações em Prol dos ODS/ESG



EMPRESA
MANTENEDORA:

Condor

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL





EMPRESA
MANTENEDORA:

Condor

Cidadania Corporativa na Prática

Ações sociais e práticas
sustentáveis.

PRESIDENTE SANDRA ZONTA – INSTITUTO JOANIR ZONTA

ESG

ESG



Carta



da PRESIDENTE DO INSTITUTO

“O Instituto Joanir Zonta é mantido pela Rede Condor e suas **ações** estão voltadas para as comunidades nas **regiões** onde o Condor **está** presente. Seus projetos **têm** como foco as **áreas** educacionais, sociais e ambientais, pois o desenvolvimento social ocorre em todos os campos da vida do **indivíduo**. Proporcionar o desenvolvimento social e contribuir para escrever uma nova **história** de muitas **famílias** é exercer a cidadania de forma mais ativa, assumindo um papel transformador perante a sociedade. A responsabilidade social é um dos meios para a **construção** de um mundo melhor para todos.”

Sandra Zonta

Presidente do Instituto Joanir Zonta

ESG



★
"SE TEM ALGO QUE ME TRAZ
SATISFAÇÃO NA VIDA É AJUDAR O
PRÓXIMO."
(Pedro Joanir Zonta)



**Pedro Joanir
Zonta**

**Sandra Zonta -
Filha**

★
ESG

A HISTÓRIA...

O Condor Super Center começou em 13 de março de 1974, quando o jovem, empreendedor Pedro Joanir Zonta, adquiriu um pequeno mercado de 110 metros quadrados no bairro do Pinheirinho, em Curitiba, e iniciou suas atividades com 5 funcionários.



ESG

DESTAQUES

Hoje a rede conta com 60 lojas, entre super e hipermercados, em 20 municípios do Paraná e Santa Catarina, abastecidos por uma central com mais 70 mil m2, uma central de processamento de carnes, lácteos e frios, logística própria, e 21 postos de combustível.

Com 14 mil colaboradores, o Condor está entre as 10 maiores redes supermercadistas do Brasil, segundo a Associação Brasileira (ABRAS) e atende mais de 48 milhões de clientes ao ano.



● QUEM SOMOS..

Uma instituição do terceiro setor, denominada associação filantrópica, alinhada aos objetivos estratégicos do Condor e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 das Nações Unidas.



ESG

OBJETIVOS

Exercer projetos e ações diretamente na comunidade onde estão inseridas as lojas da Rede, com o objetivo de atender seus pilares de sustentação, sendo eles “Social, Ambiental e Educacional”, agindo sempre com RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE, HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA

AGENDA 2030 - ODS



ESG

● MISSÃO

Intervir na sociedade, proporcionando a mudança de atitude da população, visando o seu bem-estar por meio da educação, programas culturais, sociais, ambientais e de esporte e lazer e formando cidadãos mais dignos e comprometidos com o desenvolvimento social.



● VISÃO

Ser reconhecido como um Instituto de referência pelas ações que proporciona para o desenvolvimento da comunidade nas áreas educacional, social e ambiental.

ESG

PILARES

Queremos inspirar, incentivar e contribuir com os nossos parceiros a se engajarem como parte estratégica do negócio.



ESG

- Programa de voluntariado



- Campanha do Agasalho | FAS | SESC | ODS



- Projetos via leis de incentivo



NOSSA ATUAÇÃO

- Campanha Solidária Condor



- Projetos com parceiros



ESG

2022

IMPACTAMOS +5 MIL PESSOAS

Atingimos o nosso pilar social: “Viabilizar e realizar ações voltadas à população, proporcionando a interação humana e o desenvolvimento da sociedade de acordo com as suas necessidades regionais”.

Em 2022, realizamos mais de R\$ 2 milhões de reais em Doações Diretas, Campanha Solidária Condor e Patrocínio via Lei de Incentivo (Rouanet, Fia, esporte e Idoso).

As doações foram destinados a igrejas, hospitais, prefeituras, instituições beneficentes, etc.

*Solicitações são recebidas diariamente através do e-mail: claudia.ferreira@condor.com.br

ESG

OBRIGADA!



CHAMONIKS MARIA DA GRAÇA HEUER

PEDAGOGA E
MESTRANDA EM DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
VICE PRESIDENTE DA ABRHPR
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS DA
REDE CONDOR

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

IBGPEX

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



Grupo Uninter



- ✓ + 25 anos no mercado;
- ✓ Qualidade e tecnologia para a democratização da educação superior;
- ✓ Preço justo para classes C e D;
- ✓ + 1 milhão de alunos;
- ✓ + 700 polos no Brasil;
- ✓ Presente em 16 cidades no exterior em diversos os continentes;
- ✓ + 400 cursos de Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado.

ESG

Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-Graduação e Extensão (IBGPEX)

Fundado em **1991** com o objetivo de democratizar a formação superior por meio da educação à distância.

A partir de **2006**, passa a ter finalidade também de assistência social e inclui projetos que atendem à população em vulnerabilidade social.

Em **2019** inicia a oferta de serviços de Aprendizagem e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



ESG

PROPÓSITO

Despertar e desenvolver pessoas capazes de transformar positivamente o futuro de outras pessoas.

PÚBLICO ATENDIDO

- Colaboradores e alunos do Grupo Uninter;
- Pessoas neurodiversas;
- Jovens e adolescentes;
- **Organizações** da Sociedade Civil.

ODS

ODS 4 Educação (4.3, 4.4, 4.5)

ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8.5)

ODS 10 Redução das Desigualdades (10.2)



Projetos

Institucional

Voluntariado Empresarial

Campanhas Solidárias Institucionais

HOME / AÇÕES COMUNITÁRIAS / DOCE NATAL MOBILIZA MAIS DE 400 COLABORADORES E BENEFICIA MAIS DE 700 CRIANÇAS

Doce natal mobiliza mais de 400 colaboradores e beneficia mais de 700 crianças

Autor: Nayara Resolen - jornalista

③ 16 de dezembro de 2022

**TRIBUNA**

CURITIBA E REGIÃO

Dia dos Avós: Idosos de Lar em Curitiba recebem surpresa especial

A revolução da tortura

Prêmio **VOZ**

VENCEDOR

Melhor Gestão de programas de voluntariado em Empresas

Projetos

Responsabilidade Social
Universitária

Prêmio RSU

Voluntariado
Universitário



Equipe de alunas voluntárias Projeto Despertar



ESG

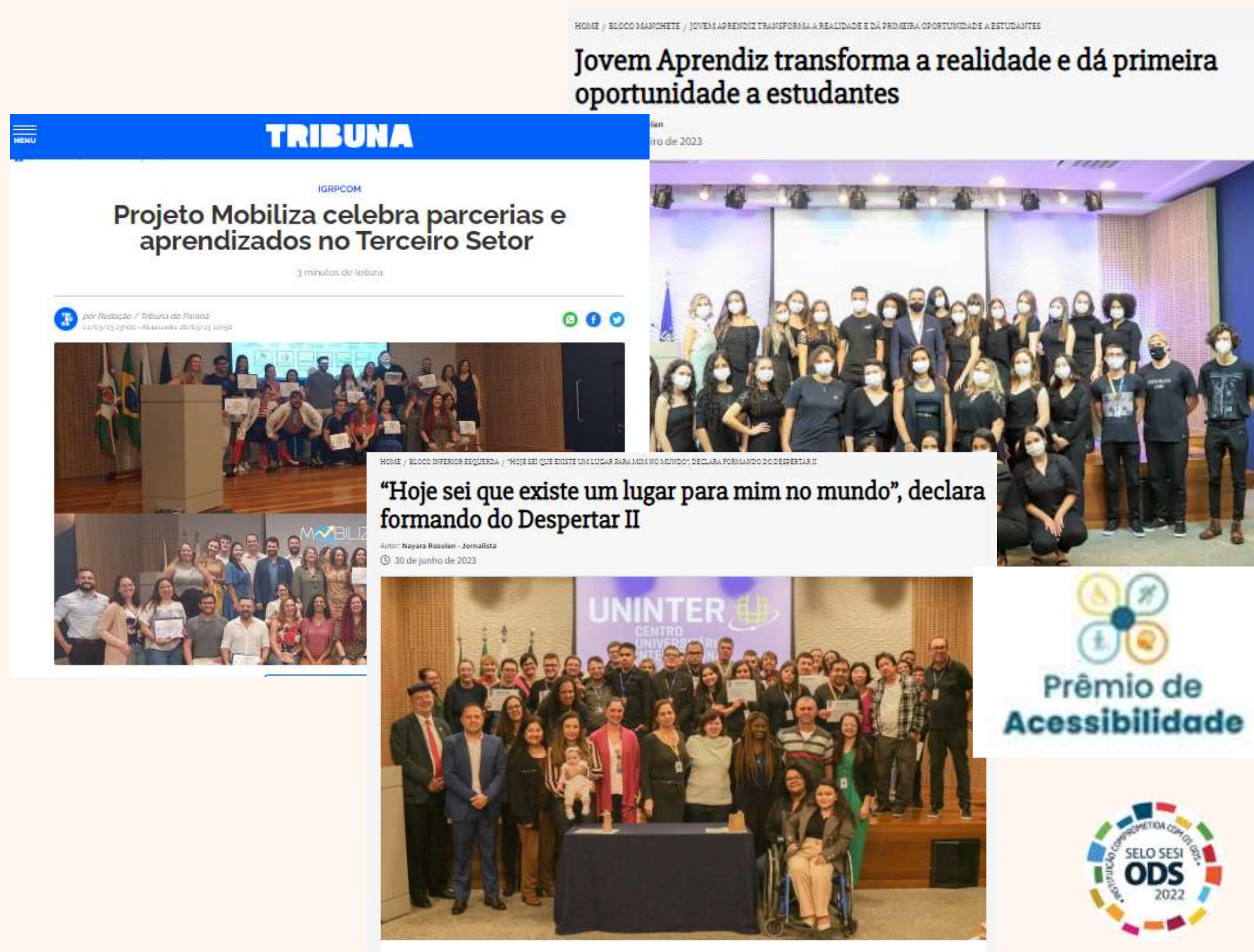
Projetos

Comunidade

Jovem Aprendiz

Despertar

Fortalecimento
do Terceiro
Setor



ESG

OBRIGADA!

Rose Suzuki

E-MAIL

Rosemary.s@uninter.com

WhatsApp

(41) 9 9187 8878

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

I Encontro Institutos e Fundações em prol dos ODS/ESG

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



QUEM SOMOS



TRIBUNA

GAZETA DO POVO



ESG

NOSSA MISSÃO



Inspirar pessoas e organizações a serem melhores, oferecendo conteúdos, serviços e soluções que as ajudem a gerar impacto positivo na Educação e no Terceiro Setor de todo o Brasil.



INSTITUIÇÃO

FINALIDADE

O Programa Impulso é uma iniciativa de apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSC) do Terceiro Setor.

Nosso foco está no aprimoramento da **gestão** e da **comunicação**, áreas fundamentais para que estas organizações possam alcançar seus objetivos e ampliar seu impacto social.

PÚBLICO ATENDIDO

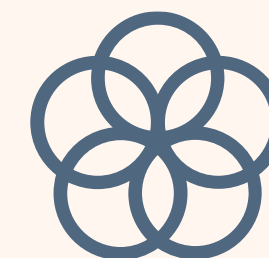
Gestores e colaboradores de OSC de todo o Brasil.

ODS 17

Parcerias entre OSC e:

- Empresas
- Voluntários
- OSC
- Imprensa

Todas as ações desenvolvidas pelo Programa são gratuitas e realizadas por **voluntários**, o que fortalece a implementação de práticas sustentáveis e de baixo custo operacional.



NOSSO FOCO DE ATUAÇÃO

Educação de qualidade



Terceiro Setor mais forte e sustentável





Programa Impulso

Maior rede de Terceiro Setor no Paraná e agora está chegando em todo Brasil!

Nosso objetivo:

fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSC).

Ajudamos gratuitamente as OSC a tornarem seu trabalho cada vez mais profissional, através da melhoria da sua gestão e comunicação!



COMO FAZEMOS?



VOLUNTARIADO



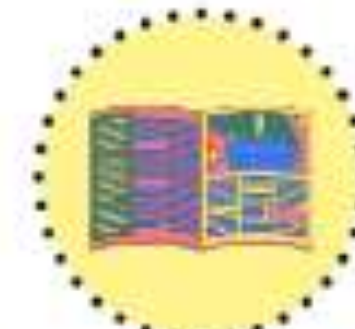
CAPACITAÇÕES



LIVES



TESTES



REVISTA IMPULSO



**BLOG CAUSAS QUE
TRANSFORMAM**



**SINTONIA DO
BEM**



**PUBLICIDADE
SOCIAL**



CAUSANDO



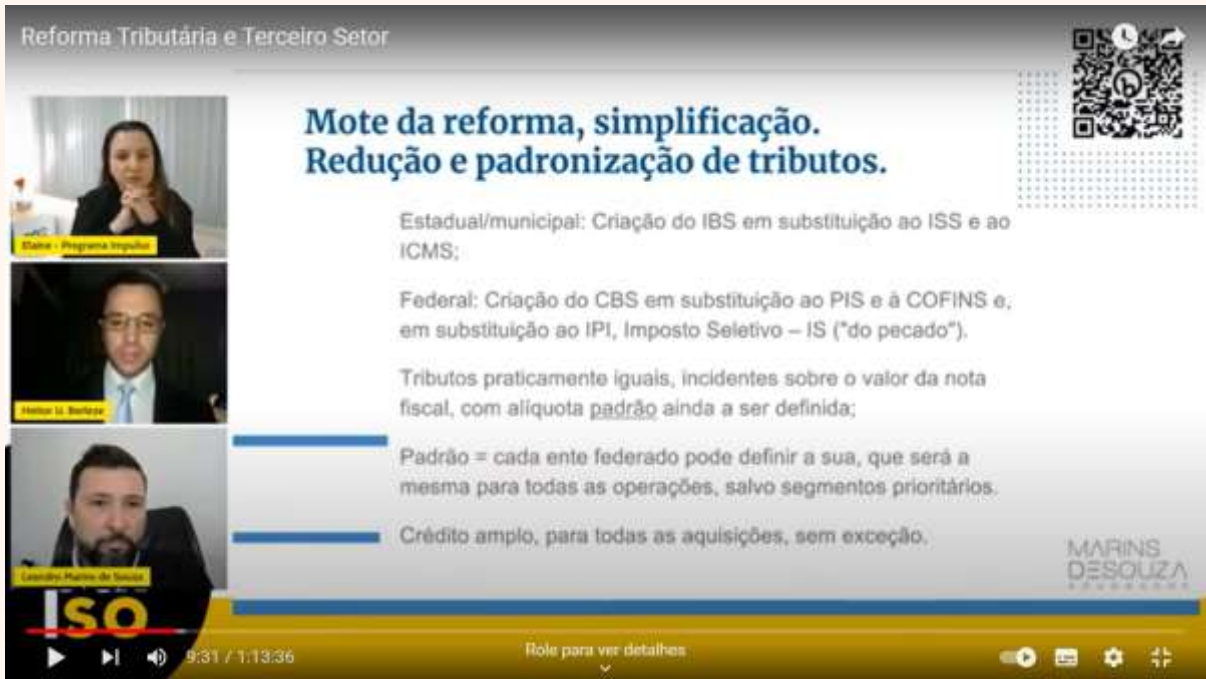
ESG

ALGUNS RESULTADOS

- **32 lives** realizadas que somam mais de 10mil visualizações
- **3 cursos** em formato EAD
- **R\$ 2.000.000,00** em campanhas publicitárias no GRPCOM
- **3 testes** organizacionais
- **75 voluntários** em 61 OSC: **R\$ 691.322,59** e **119.000** beneficiários
- **59 OSC/causas** divulgadas no Causando
- **2 Edições** da Revista Impulso já publicadas



FOTOS



OBRIGADO!

NOME

PATRÍCIA NALEVAIKO DE PAULA

TELEFONE

(41) 3340-7915

E-MAIL

impulso@grpcom.com.br

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*

**Sistema
Fiep**



Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial

I Encontro Institutos e Fundações em prol dos ODS/ESG E do ESG

CONSELHO PARANAENSE DE
CIDADANIA EMPRESARIAL



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

MISSÃO

**A nossa missão é a
Conservação da Natureza
(Impacto socioambiental positivo)**



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

HISTÓRICO

1977 – Farmácia manipulação O Boticário

1982 – Fábrica SJPinhais

1990 – Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

1992 – Rio 92

1994 – Reserva Natural Salto Morato

ESG

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

RPPN SALTO MORATO



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

HISTÓRICO

2000 – ODM

2007 – Reserva Natural Serra do Tombador (GO)

2010 – Grupo Boticário

2015 – ODS

2019 – Atuação orientada para Territórios e Agendas

ESG

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

RPPN SERRA DO TOMBADOR



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

ISP

Política de Investimento Social Privado - Grupo Boticário (mantenedor):

1% da receita líquida às iniciativas sociais e ambientais

Fundação Grupo Boticário
Instituto Grupo Boticário
ESG

ESG

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

GOVERNANÇA

Conselho Curador – 10 membros

Conselho Fiscal – 03 membros

Diretoria Executiva – gestão da FGB



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

RESULTADOS (1990 a 2018)

1.640 – Iniciativas apoiadas

580 – UCs beneficiadas

178 – Espécies descobertas

ESG

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO



FUNDAÇÃO GRUPO BOTÍCÁRIO



ESG

OBRIGADO!

IKE WEBER – **FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO**

(41) 99108 3560

luiz.weber@fundacaogrupoboticario.org.br

**Sistema
Fiep**



*Conselho
Paranaense de
Cidadania Empresarial*